

O IMPACTO DO PROGRAMA DE ENSINO INTEGRAL NA AUTONOMIA E NA PRÁTICA REFLEXIVA DOCENTE: ESTUDO DE CASO DE UMA ESCOLA DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Lucas Pires de Moraes (IFSP Campus São Carlos)
pires.moraes@aluno.ifsp.edu.br

Resumo:

O propósito deste projeto de pesquisa é compreender como a capacidade reflexiva, o planejamento e a autonomia docente são impactados pelo Programa de Ensino Integral (PEI) e suas ferramentas de gestão. Também objetiva em seu percurso realizar uma breve descrição sobre o PEI e seu contexto de implementação. Para tanto, realizar-se-á um estudo de caso em uma escola da rede pública estadual do interior do estado de São Paulo, que aderiu ao Programa em 2022. Embasado em revisão bibliográfica e na aplicação de questionário aos membros da equipe docente, espera-se, no momento da análise dos dados coletados, que estes corroborem para hipótese de que a estrutura, as premissas que estruturam o mapa de competências e as ferramentas de gestão adotadas pelo PEI não ajudam na promoção da reflexão da prática, tampouco na autonomia do trabalho docente.

Palavras-chave: Autonomia Docente; Prática Docente Reflexiva; Programa de Ensino Integral.

1. Introdução

De acordo com a doutrina neoliberal que permeia de maneira quase hegemônica a esfera político-administrativa, as melhorias no campo da educação só são consideradas solução e não problema se não acarretarem novos custos. A solução encontrada pelo neoliberalismo para valorizar a carreira docente, oferecendo melhores salários (em muitos casos na forma de subsídios que não são incorporados à previdência) e investimentos constantes em formação contínua (em uma perspectiva nem sempre crítica), foi compensada com uma maior carga de controle a esses profissionais, pois mantê-los ocupados durante toda sua jornada de trabalho também não deixa espaço para que assumam uma práxis reflexiva.

A tríade profissionalização docente - prática reflexiva - participação crítica não corresponde aos interesses práticos da maioria dos professores, tampouco aos seus projetos de vocações (PERRENOUD, 1999). E tal condição observada pelo autor vem de encontro aos interesses neoliberais, e um dos

resultados observados foi o surgimento, no estado de São Paulo, em 2012, do Programa de Ensino Integral (PEI). Amparado em sintagmas como eficiência e eficácia, e estruturado a partir de um modelo de gestão neogerencialista, o PEI passou a exercer maior controle sobre o trabalho docente, oferecendo, em contrapartida, formação continuada e valorização salarial.

2. Objetivos

Objetivo geral: Compreender como o PEI e a adoção de ferramentas de gestão típicas do ambiente corporativo adotadas pelo Programa impactam na capacidade reflexiva e na autonomia das práticas docentes.

Objetivos específicos: Descrever o PEI, seus princípios pedagógicos e suas premissas de gestão, bem como o contexto em que foi implantado; Compreender como o PEI impacta no planejamento autônomo e reflexivo do docente que atua no âmbito do programa; Descrever a unidade escolar e o perfil do seu corpo docente.

3. Metodologia e procedimentos

A presente pesquisa adotará uma abordagem qualitativa, combinando revisão bibliográfica de periódicos, classificada por Gil (2002) como uma pesquisa desenvolvida a partir de textos científicos já elaborados e publicados, com estudo de caso. O estudo de caso, na descrição do autor, é considerado ideal para investigar fenômenos contemporâneos em seu contexto real, envolvendo a aplicação de questionários e interpretação de dados e seus significados, partindo da análise de casos particulares, que contribuirão para a construção do entendimento universal (GIL, 2002).

O local escolhido para a aplicação do questionário é uma escola da rede pública estadual do interior do estado de São Paulo que aderiu ao PEI em 2022. A escola está localizada em uma área central da cidade, conta com 23 professores e atende aproximadamente 500 estudantes com idades entre 11 e 14 anos, provenientes tanto da zona urbana quanto da zona rural.

4. Considerações e expectativas

Por estar ainda em estágio inicial de desenvolvimento, o presente projeto não está na etapa de tecer considerações sobre os resultados à luz da literatura científica escolhida para embasá-lo. Entretanto, está estruturado na hipótese de que as ferramentas de avaliação do trabalho docente no âmbito do PEI impõem sobre os professores formas de controle, diminuindo a autonomia docente, visto que condicionariam fortemente o sentido de seu trabalho. Como consequência da perda dessa autonomia, espera-se ainda verificar que a adoção do modelo de gestão imposto pelo PEI também geraria impacto na prática docente reflexiva. Além da perda da autonomia, os professores

estariam também sujeitos à acumulação de tarefas e ao cumprimento de um grande aparato burocrático, o que poderia resultar na falta de tempo e/ou energia para a reflexão e pesquisa de sua própria prática.

5. Referências

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 10. reimpr. São Paulo: Atlas, 2002.

PERRENOUD, P. Formar professores em contextos sociais em mudança: prática reflexiva e participação crítica. **Revista Brasileira de Educação**, n. 12, p. 5-21, 1999.